EDUCAÇÃO E PANDEMIA: CONTRIBUIÇÕES DO GRUPO PET PEDAGOGIA PARA A GRADUAÇÃO DURANTE O ENSINO REMOTO.

Maria Eduarda de Faria Pinho, Ana Beatriz Franco da Silva, Beatriz Gonçalo da Silva, Bruna Siqueira Moraes Dos Santos, Daniela Aparecida Peccin, Gabriel dos Santos de A. Campos, Gabrielle Marion Onofre Rente Ferreira, Jhennyfer Marques Gomes Mendes, Joice de Lima Machado, Luci Regina Muzzeti, Luís Gustavo Lucatelli, Maísa Pereira dos Santos. Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara, Pedagogia,faria.pinho@unesp.br.

RESUMO
É fato que a pandemia de COVID-19 impactou o mundo em diversos âmbitos sociais e no Brasil não seria diferente. Desde março de 2020 a população brasileira busca adaptar as atividades essenciais ao isolamento social. Assim, a Educação com a pandemia, também, foi obrigada a desenvolver um método emergencial para ensinar remotamente. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo demonstrar quais foram as contribuições do PET Pedagogia ao curso de Pedagogia da UNESP - FCLAr durante o período de ensino remoto.

Palavras-chave: Educação. Pandemia. PET.

ABSTRACT
It is a fact that the pandemic of COVID-19 has impacted the world in several social spheres, and in Brazil it would be no different. Since March 2020 the Brazilian population seeks to adapt essential activities to social isolation. Thus, Education with the pandemic, was also forced to develop na emergency method to teach remotely. In this sense, this paper aims to demonstrate what were the contributions of PET Pedagogy to the Pedagogy course of UNESP - FCLAr during the period of remote teaching.

Keywords: Education. Pandemic. PET.

INTRODUÇÃO

Dado o contexto de pandemia da COVID-19 e tendo em vista seu impacto nos cursos de graduação, em um primeiro momento, discorrer-se-á sobre a pandemia no Brasil e como ela se materializou na UNESP FCLAr, uma vez que ela impactou diretamente a universidade incluindo o curso de Pedagogia. Em um segundo momento, será trabalhadaa educação a distância mostrando seus limites e possibilidades, bem como, a diferença entre educação à distância e educação remota, já que todos os cursos de graduação tiverem que se adaptar à educação à distância no seu modo remoto, como consequência do isolamento social. Por último, tendo por base essas reflexões, serão analisadas e mostradas as contribuições das atividades realizadas pelo grupo PET Pedagogia especificamente à graduação em Pedagogia, por meio de eventos como o “Curso de Metodologia Científica - Normas ABNT”, que complementa a graduação na medida em que o curso de Pedagogia não oferece disciplina metodológica. Além do mais, podemos citar o PET Pedagogos, que contribui com a elucidação dos papéis que o Pedagogo pode assumir para além da sala de aula convencional e, ainda, o PET Pedagogia – Companheiros e Companheiras.

OBJETIVOS

O objetivo principal desse trabalho é demonstrar as contribuições do PET Pedagogia ao curso de Pedagogia da UNESP FCLAr durante o período de ensino remoto. Para tanto, pretende-se:
- Discorrer sobre os impactos da pandemia na UNESP – FCLAr, em especial, no curso de Pedagogia;
- Diferenciar Educação a Distância e Ensino Remoto;
- Detalhar as contribuições do PET Pedagogia para o curso de Pedagogia da UNESP - FCLAr em tempos de pandemia e isolamento social.

MATERIAIS E MÉTODO

A metodologia utilizada na pesquisa pode ser compreendida como uma abordagem qualitativa, uma vez que, de acordo com Gil (2002, p.133) a análise qualitativa abarca "uma seqüência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório". Nesse caso, a presente pesquisa é de cunho bibliográfico, pois o material estudado foram livros e artigos selecionados e debatidos durante os encontros de grupo de estudos do PET Pedagogia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, para entender as contribuições do PET Pedagogia para a graduação, é necessário fazer uma contextualização sobre o desenvolvimento da pandemia da COVID-19 no Brasil e como se chegou ao ensino remoto. Nesse interim, Souza et al (2020, p.2) explicam que "a pandemia da COVID-19 que o mundo vivencia nos dias atuais iniciou sua linha do tempo em 31 de dezembro de 2019 com o aparecimento de casos de pneumonia grave de etiologia desconhecida na cidade de Wuhan, na China.". Entretanto, somente no início do ano de 2020 foi descoberto o SARS-CoV-2, conhecido popularmente por coronavírus, pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Não demorou muito para que esse vírus chegasse ao Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, o primeiro caso foi registrado em 26 de fevereiro de 2020, por um homem de 61 anos que havia viajado para a Itália. A partir de então, a sociedade precisou se adaptar à nova maneira de viver, todas as atividades foram readaptadas e foi implementado o distanciamento social como forma de conter o avanço da contaminação por COVID-19.

Com apenas um mês corrido do primeiro caso confirmado no país, o Brasil já apresentava grande parte das unidades básica de saúde (UBS) lotadas e o primeiro registro de óbito em 17 de março, decretando, então, transmissão comunitária no dia 20 de março de 2020. Essa transmissão aconteceu de forma rápida, principalmente, porque o Brasil possui um território grande e diversificado, segundo Cavalcante et al (2020), a região Norte foi a que apresentou as maiores taxas de incidência (2.358,3/1 milhão) e mortalidade (156,6/1 milhão) e também o maior percentual de municípios afetados (75,1% dos 450 municípios da região).

No que tange à educação, assim que teve início a pandemia, um cenário caótico e inesperado foi imposto aos estudantes e profissionais da educação, que tiveram que se afastar das atividades presenciais em decorrência do perigo iminente, Foi assim que surgiu o investimento no ensino online emergencial para sanar as demandas e impedir a propagação do vírus.

O ensino remoto de emergência foi adotado às pressas para suprir a demanda que a educação necessitava. Um ensino emergencialmente adaptado, preenchendo apenas os quesitos básicos, importando os mesmos moldes da educação tradicional e trazendo-os para trás das telas.

Toda essa adaptação também aconteceu na Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Faculdade de Ciências e Letras do campus de Araraquara (FCLAr), no qual as aulas presenciais foram suspensas no mês de março do ano de 2020. O retorno das aulas, por meio do ensino remoto, foi aprovado, excepcionalmente, em meados de julho de 2020 pela FCLAr. Essa retomada pode ser considerada tardia, porém deve ser levado em conta todo o longo processo de adaptação que se deu na instituição para que houvesse a materialização do ensino remoto e, ainda, a adaptação dos docentes para este momento totalmente excepcional e emergencial.

Almejando um bom andamento do ensino remoto emergencial e uma maior uniformidade entre as aulas e os métodos aplicados nas disciplinas foram criados os critérios mínimos, pelo Conselho de Curso da Graduação. Os critérios mínimos se tornaram necessários, visto que para cada matéria, de cada curso há um docente, o qual estava habituado com seus métodos para aulas presenciais. Houve assim, um estabelecimento de novos calendários para cada curso da FCLAr, duração das aulas de cada curso, plataformas a serem utilizadas e métodos de avaliação.

Durante esse período, muitos alunos relataram dificuldades de acesso à internet e ao uso de computadores e outros aparelhos eletrônicos. A própria FCLAr, detectou essa dificuldade por meio de coleta de dados e como enfrentamento, disponibilizou computadores e tablets, bem como, chips de internet para auxiliar os alunos. Além disso, os centros acadêmicos foram de grande importância nesse processo pois ajudaram na comunicação entre estes alunos e a reitoria, facilitando a divulgação das demandas da inclusão digital.

Dessa forma, estabelecido o retorno das aulas remotas e os critérios mínimos, as aulas passaram a ser ministradas em formato síncrono e assíncrono. As aulas assíncronas são gravadas pelos professores e disponibilizadas aos alunos, já as aulas síncronas são realizadas com transmissão em tempo real e interatividade de professor e alunos. No curso de Pedagogia da UNESP - FCLAr foram utilizados o Google

Meet, no qual eram realizadas aulas síncronas, o Moodle, para aulas assíncronas e atividades, e o *Classroom* para atividades e trabalhos.

Nesse contexto o PET Pedagogia retomou os eventos em formato remoto, utilizando as mesmas plataformas das aulas. O diferencial é que como foram realizados em formato virtual, muitas pessoas que não conseguiam ir presencialmente, virtualmente puderam participar. Podemos citar como principais atividades realizadas e de maior impacto na graduação o Pet Pedagogos, o Curso de Metodologia Científica", e o PET Pedagogia – Companheiros e Companheiras. O PET Pedagogos discute temáticas que não são trabalhadas na graduação, dando assim, a oportunidade de conhecimento e contato com assuntos e práticas profissionais do Pedagogo, conhecendo diferentes contextos e atuações. O "Curso de Metodologia Científica", que auxilia, em especial os graduandos em Pedagogia já que o Curso não conta com disciplina metodológica na grade curricular. Esse curso ajuda principalmente aqueles que desenvolvem iniciação científica atualizando, ampliando e contribuindo com os saberes desse nicho, como as normas ABNT.

Finalmente, o "PET Pedagogia – Companheiros e Companheiras", uma atividade oriunda da parceria entre o PET e o Centro de Pesquisas da Infância e da Adolescência Dante Moreira Leite - Unidade Auxiliar da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP Araraquara (CENPE), que contou com 12 rodas de conversa, visando acolher e acompanhar os alunos ingressantes, formando um espaço de apoio nesse momento de incertezas

CONCLUSÕES

Os eventos proporcionados pelo PET Pedagogia são destaques não só pelo conteúdo relevante voltado para a área da educação, mas, também, pela preocupação com a saúde mental dos alunos durante o período de pandemia. O próprio grupo também enfrentou as dificuldades ocasionadas pela adaptação ao ensino remoto, incluindo os problemas com os recursos tecnológicos e a internet. Mas a parte mais difícil, com certeza, foi ter que enfrentar o isolamento social, ler as notícias sobre a quantidade de contaminados e de mortes aumentando diariamente e, mesmo assim, continuar com a graduação.

Nesse sentido e com essas atividades criamos um vínculo importante de apoio com os estudantes/participantes. Nos formulários de presença abrimos um espaço para perguntar como eles estavam e se podíamos ajudar em algum aspecto. As respostas nos fizeram refletir sobre o desamparo dos alunos, sobre a quantidade de estudantes que pretendiam trancar o Curso e, finalmente, sobre a importância dessas atividades realizadas pelo nosso Grupo. Em todos os formulários haviam menções sobre a importância e contribuições dessas atividades aos estudantes e a graduação. Esses foram pequenos passos em relação em relação às muitas coisas que podemos e pretendemos continuar fazendo, mesmo quando houver o retorno das atividades presenciais.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradecemos ao Ministério da Educação – MEC, por financiar nosso grupo e possibilitar que realizemos todas essas atividades que são de suma importância. Em segundo lugar, mas não menos importante, agradecemos a nossa tutora Luci Regina Muzzeti, por toda paciência, dedicação e maestria para com nosso grupo. Também agradecemos a todo o grupo CENPE que nos acolheu e continua acolhendo a nós e a todos os alunos, sempre pensando no nosso bem-estar.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, João Roberto; CARDOSO-DOS-SANTOS, Augusto César; BREMM, João Matheus; LOBO, Andréa de Paula; MACÁRIO, Eduardo Marques; OLIVEIRA, Wanderson Kleber de; FRANÇA, Giovanny Vinícius Araújo de. COVID-19 no Brasil: evolução da epidemia até a semana epidemiológica 20 de 2020. In: **Epidemiologia e Serviços de saúde**. Brasília, v. 29, n. 4, p. 1-13, 2020. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/ress/2020.v29n4/e2020376/#. Acesso em 13 jul. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002

HODGES, Charles; TRUST, Torrey; MOORE, Stephanie; BOND, Aaron; LOCKEE, Barb. **Diferenças entre o aprendizado online e o ensino remoto de emergência**. EDUCAUSE REVIEW. Universityof Virginia. Revista da Escola, Professor, Educação e Tecnologia, v.2, 2020. p. 2-20.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Brasil confirma primeiro caso do novo coronavírus**. Disponível em: https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/02/brasil-confirma-primeiro-caso-do-novo-coronavirus. Acesso em: 24 set. 2021

SOUZA, Wayner Vieira de; MARTELLI, Celina Maria Turchi; SILVA, Amanda Priscila de Santana Cabral; MAIA, Lívia Teixeira de Souza; BRAGA, Maria Cynthia; BEZERRA, Luciana Caroline Albuquerque; DIMECH, George Santiago; MONTARROYOS, Ulisses Ramos; ARAÚJO, Thalia Velho Barreto de; MIRANDA-FILHO, Demócrito de Barros; XIMENES, Ricardo Arraes de Alencar; ALBUQUERQUE, Maria de Fátima Pessoa Militão de. Cem Dias de COVID-19 em Pernambuco, Brasil: a epidemiologia em contexto histórico. In: **Cadernos de Saúde Pública**, Recife, v. 36, n. 11, p. 1-11, 18 dez. 2020. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00228220. Disponível em: https://scielosp.org/pdf/csp/2020.v36n11/e00228220/pt. Acesso em: 04 jul. 2021.

UNESP FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS. Unesp FCLAr. Página inicial. Disponível em: https://www.fclar.unesp.br. Acesso em: 24 jul. de 2021.